
Relato de visita técnica a uma escola pública da rede municipal de Floriano (PI): reflexões sobre a gestão democrática

Carlos Daniel Santos Silva

Instituto Federal do Piauí

Adelyene Lima Miranda

Instituto Federal do Piauí

Ana Célia de Jesus Lima

Instituto Federal do Piauí

Diego Emanuel Pachêco Santana

Instituto Federal do Piauí

Jean Carlos da Conceição Oliveira

Instituto Federal do Piauí

Selena Carvalho Barros de Alencar

Instituto Federal do Piauí

Rute Glésia Lima Nolêto

Instituto Federal do Piauí

A gestão democrática representa um dos pilares fundamentais da escola pública contemporânea, ao promover a participação efetiva de todos os segmentos que compõem a escola, como docentes, discentes, funcionários, familiares dos estudantes e comunidade local, nos processos decisórios da instituição (Ferreira, 2006). Essa concepção de gestão se baseia na partilha de responsabilidades e no compromisso coletivo com a construção de uma escola pública de qualidade, inclusiva e socialmente referenciada (Veiga, 1995). Mais do que um modelo administrativo, trata-se de uma prática política e pedagógica orientada pelo diálogo, pela escuta e pela corresponsabilidade. Assim, refletir sobre a gestão democrática é também pensar em uma escola que acolhe, respeita a diversidade e constrói saberes de forma colaborativa. Partindo disso, esse trabalho apresenta uma experiência formativa vivenciada por estudantes do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal do Piauí (IFPI), no contexto do componente curricular denominado Gestão e Organização Escolar, o qual propõe que 20h da sua carga horária total seja direcionada para a realização de atividades práticas. A experiência aqui relatada consistiu em uma visita técnica à Escola Municipal Padre Pedro da Silva Oliveira que oferta os anos finais do Ensino Fundamental regular e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), incluindo uma turma anexa em parceria com uma casa de recuperação no município de Floriano (PI). A metodologia adotada baseou-se no estudo de campo por meio da observação direta e em momentos de diálogos com a equipe gestora (Gil, 2002), proporcionando uma compreensão mais aprofundada acerca do funcionamento institucional, do perfil dos profissionais e estudantes, bem como das estratégias utilizadas para lidar com os desafios das práticas de gestão. Mais do que um simples deslocamento até o espaço escolar, a proposta teve como objetivo promover uma aproximação entre os futuros docentes e os desafios reais enfrentados pelas escolas públicas, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Durante a visita, os(as) acadêmicos(as) puderam observar, por meio de uma escuta atenta e da convivência direta com os atores da escola, aspectos relacionados à estrutura física, à organização e planejamento das ações pedagógicas, à gestão escolar, às estratégias de inclusão e às formas de participação da comunidade no cotidiano escolar. Saviani (2008) ressalta que a escola não deve ser vista apenas como um local para transmissão de conteúdos, mas como um espaço de convivência, socialização e construção da cidadania. Para ele, a efetiva democratização da educação passa necessariamente pela participação ativa de todos os envolvidos no processo educativo. Isso significa transformar a escola em um ambiente no qual a democracia seja vivida no dia a dia, garantindo que a educação deixe de ser um privilégio de poucos e se consolide como um direito

de todos. Um ponto de destaque observado foi a articulação da escola com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED). A este respeito, Libâneo (2013) destaca que as instituições escolares públicas não são organismos isolados, elas estão integradas a um sistema escolar e que, portanto, devem interagir entre si com vistas a articular interesse e anseios da comunidade local com as diretrizes gerais do sistema. Observou-se também que a escola visitada demonstra interesse em estreitar os laços com as famílias e a comunidade do entorno, buscando criar e fortalecer uma rede de apoio fundamental para o desenvolvimento de um trabalho pedagógico significativo. Acerca disso, Paro (2016), evidencia que a participação da comunidade deve envolver a partilha do poder, da tomada de decisão e não apenas a execução de projetos planejados pela equipe gestora sem levar em conta as vozes que ecoam da comunidade. Ao refletirem sobre a experiência, os(as) licenciandos(as) perceberam o quanto a gestão escolar vai além da burocracia administrativa, e que o pensar democrático, envolve necessariamente a construção coletiva do projeto político-pedagógico, a valorização da participação de todos os segmentos da escola e a busca por práticas que garantam a equidade e a qualidade do ensino. Essa vivência mostrou que a democratização da escola, prevista na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), é uma construção cotidiana, feita a muitas mãos, com diálogo, sensibilidade e compromisso social. Dessa forma, a visita técnica contribuiu para fortalecer a relevância da dimensão teórico-prática da formação docente, proporcionando aos acadêmicos(as) experiências que ultrapassam os muros da academia e alcançam o “chão” da escola. Além disso, contribui para o amadurecimento profissional dos estudantes, ao oferecer uma visão crítica e sensível da realidade escolar, bem como evidencia a importância de uma gestão participativa e humanizada que valorize a escuta e a colaboração como caminhos para uma educação justa, inclusiva e transformadora para todos(as).

Palavras-chave: gestão escolar democrática; visita técnica; relato de experiência; Escola Municipal Padre Pedro da Silva Oliveira.

REFERÊNCIAS

- ANDRETTO, L.B, SILVA I.V, SILVA M.A.F, Paiva E.M, DIAS J.F.A. Gestão democrática participativa: princípios democráticos. In: Atividades Práticas. Maringá: UNICESUMAR; 2021.
- BERNADO, E.S, BORDE A.M, CERQUEIRA, L.M. Gestão escolar e democratização da escola: desafios e possibilidades de uma construção coletiva. Rev Online Pol Gest Educ. 2018 Mar;22(esp.1):31–48. doi:10.22633/rpge.v22.nesp1.2018.10782.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF. Presidência da República Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 29. jun. 2025.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF. Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 29. jun. 2025.
- FERREIRA, N. S. C. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2006.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola. – 6. Ed. - 6 rev. e ampl. – São Paulo: Heccus, Editora, 2013.

PARO, Vitor Henrique. Gestão Democrática da escola pública. – 4. Ed. – São Paulo: Cortez, 2016.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia: teorias da educação. – 45. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.